



CENTRO DE ARTES

na CIDADE DE
CRICIÚMA



MARIELE BIRKHAN AMARAL
Orientador: ADEMIR FRANÇA



CENTRO DE ARTES

na CIDADE DE
CRICIÚMA



Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso II
Acadêmica: Mariele Birkhan Amaral
Orientador: Ademir França

TEMA: Arte

APRESENTAÇÃO

FALTA DE EQUIPAMENTOS QUE INTEGREM VARIADOS TIPOS DE ARTE EM UM SÓ AMBIENTE.



FALTA DE INFRA ESTRUTURA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO RELACIONADO A ARTE.



OS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NÃO ATENDEM A DEMANDA DA REGIÃO.



FALTA DE OFICINAS GRATUITAS QUE INCENTIVEM A ARTE E A CULTURA NO MUNICÍPIO.



ATRATIVO CULTURAL PARA A CIDADE.

O EQUIPAMENTO PROPOSTO SERVIRÁ COMO APOIO AOS EQUIPAMENTOS JÁ EXISTENTES, APOIO A FUNDAÇÃO CULTURAL DE CRICIÚMA.



DESENVOLVIMENTO DE UMA MAIOR VITALIDADE NA ÁREA CENTRAL



CRIAÇÃO DE UM PERCURSO CULTURAL.



CRICIÚMA POR SER UMA DAS MAIORES CIDADES DO SUL DO ESTADO E UM POLO DE ESTUDANTES, SERIA DE GRANDE UTILIDADE UM EQUIPAMENTO VOLTADO A ARTES PARA A MESMA.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Artes na área central do município de Criciúma, como incentivo a arte e a cultura na região.



PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

O ensino da arte no Brasil acontece em meio as escolas fundamentais, mas é dado nesse nível de ensino, e por conta da intervenção curricular do ministério da educação. Esta subjetivação pública da arte, ignora por completo o conhecimento e a relação da música, dança, teatro, fotografia e cinema, estruturas fundamentais da arte contemporânea, como sendo arte propriamente dita.

Atualmente no Brasil, o acesso a arte só ocorre mais facilmente em grandes centros urbanos no país, mas em cidades menores, o acesso se torna mais restrito a maior parte da população, pelo fato desse ensino ser passado em grande maioria escolas de ensino particulares, ou oficinas e cursos que também não são gratuitos, assim, estando diretamente interligada com a questão financeira, e sucessivamente com as classes sociais.

Esta relação socioeconômica por si só já contribui para o empobrecimento cultural da sociedade como um todo. Ao ignorar as expressões artísticas vindas do empirismo suburbano, totalmente aplicáveis e de contribuição efetiva para contextos acadêmicos, este efeito pode ser observado em todas as esferas de governos , mas principalmente em municípios interioranos como é o caso de Criciúma/SC.

As poucas políticas de incentivo público em relação a arte no município de Criciúma a própria Fundação Cultural não tem recursos e espaço suficiente para atender toda a demanda da cidade e da região metropolitana de Criciúma. Dessa forma foi proposto um Centro de Artes, que terá caráter público e servirá como um equipamento de apoio a Fundação Cultural, além de servir também como apoio as escolas de ensino fundamental e médio da região, no contra turno escolar.

O Centro de Artes busca abranger, todos que buscam o conhecimento geral das artes, que necessitem de espaços gratuitos e de total acesso as exposições e oficinas ofertadas pelo mesmo, dispensando totalmente

as disparidades socioeconômicas geradas pela sistemática aplicada atualmente. Jamais ignorando o acesso do mesmo a toda sociedade local, porém reconhecendo que as instituições de aprendizado necessitam de maior aplicação do espaço, por se tratar claramente de uma fase, o ensino, na qual a pessoa se encontra em processo identificável de desenvolvimento.

Ter contato com a arte nesse período é um fator muito importante na formação cultural do cidadão. É através da educação que objetivamos um futuro onde mais pessoas conheçam e difundam seus conceitos e de arte.

CONCEITO DE ARTE ABORDADO NA IDEIA DO PROJETO

O QUE É A ARTE?

A ARTE É LIBERDADE

Quando se fala em liberdade no contexto atual da sociedade se imagina fazer algo errado, cada vez mais há pouco tempo destinado ao ócio, a ficar permanecer e se aproveitar de um local, até os espaços destinados a arte se tornaram alienados e racionais.

Segundo uma carta do arquiteto e artista plástico ANDRADE a arte é um meio de contestar a sociedade atual.

A arte, ao contrário da imagem da publicidade que invade o espaço habitável para vender um produto, devolve ao sujeito sua irracionalidade perdida. O prazer de estar diante signos que não ditam ordens de consumo ou serviço. **Com a arte se introduz na cidade um comportamento perceptivo um olhar descontraído, a liberdade de imaginar.**

O equipamento a ser projetado, por se tratar de um espaço público voltado a arte, tem de um **local de manifesto de ideias, expressões**, um espaço oposto a toda essa alienação atual urbana, um lugar no meio da cidade para ter **liberdade de criar, imaginar e fazer**. Um espaço sensorial, que **desperte as emoções e a essência da arte**. Como disse GÁRCIA (2013) em relação ao SESC Pompéia "um lugar para não fazer nada" onde tudo poderia acontecer!

AR-TE: Construindo um conceito

Segundo o dicionário Etimológico a palavra ARTE vem do latim ars, que por sua vez corresponde ao termo grego "tékne". Ambas as definições podem ser traduzidas como "técnica", "habilidade natural ou adquirida" ou "capacidade de fazer alguma coisa". Com o passar do tempo, o termo latino ars passou a designar um tipo de técnica relacionada à produção de objetos com beleza estética, ou aquilo que é esteticamente agradável aos sentidos humanos. Surgia assim o conceito da "arte".

Desde os primórdios da humanidade a arte e a arquitetura caminham lado a lado, às vezes juntamente. Da antiguidade até os tempos atuais, os povos construíam seus abrigos e contavam sua cultura através de diversas manifestações, tais quais foram passadas até nós tanto pelas edificações e ruínas, até artefatos históricos que contam a história desse povo.

Podemos dizer então que a arquitetura por si só, é um tipo de arte, ela encanta, acolhe, protege, ela nasce de uma ideia e passa para o papel assim como qualquer pintura, podemos citar exemplos de vários edifícios e obras que são verdadeiras obras primas, edifícios que formam, conformam espaços e que encantam, às vezes pelo seu ar onipotente, singular, grandioso, às vezes pelo seu aconchego, pela sua característica que forma uma conexão com o local e com as pessoas que ali frequentam. Arquitetura é a arte de realizar sonhos ou de ajudar a realiza-los, é o chão que da firmeza aos pés, é o teto que abriga vários sonhos.



Foto e desenho feito pela acadêmica Iolanda Peres do curso de Artes - UNESC.

A arte na sociedade

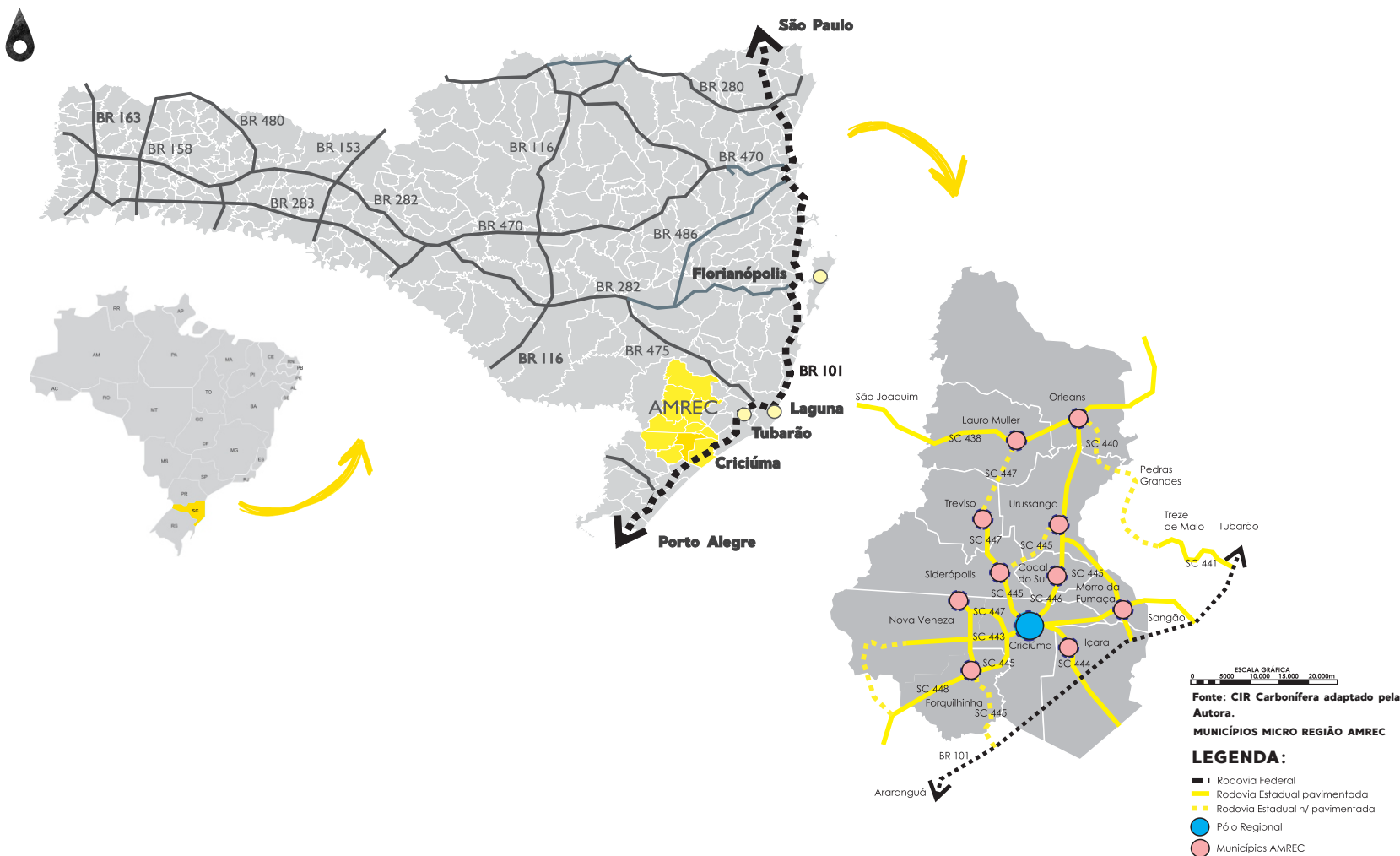
Vivemos atualmente em uma sociedade a qual as políticas de incentivo à cultura e a arte são falhas, tais não são devidamente abordadas no ensino fundamental, o conceito se resume a noções básicas de desenho e história da arte, se restringindo apenas a pintura. Esta relação socioeconômica por si só já contribui para o empobrecimento cultural da sociedade como um todo ao ignorar as expressões artísticas vindas do empirismo suburbano, por exemplo, muitas pessoas tem a visão que a arte só é aquela "clássica", a arte conceitual.

A arte e cultura - Como forma de expressão sociedade

"Para compreender uma obra de arte, um artista, um grupo de artistas, precisamos representar para nós próprios com exatidão o estado geral de espírito e dos costumes da época a que eles pertencem". (BENJAMIN, 1985)

A arte não se restringe aos conceitos clássicos impostos pela antiga sociedade e pela elite, existem diversas formas de se expressar a arte, valorizando a arte contemporânea e urbana, tais como a dança e a arte de rua, que condizem com o contexto histórico que estamos vivendo na nossa sociedade, essas formas de expressão de arte também ajudam como fator importante contra a marginalização do indivíduo, já que o contato com a arte é um fator muito importante na formação do cidadão.

CONTEXTUALIZAÇÃO



HISTÓRICO DE CRICIÚMA

O municio de Criciúma se situa no Brasil, ao sul do estado de Santa Catarina, na mesorregião do Sul Catarinense, microrregião de Criciúma. A cidade é o centro regional da região da AMREC (Associação dos municípios da região carbonífera).

Criciúma segundo os dados do IBGE atualizados em 2016, possui cerca de 209.153 mil habitantes , e é considerada a principal cidade da Região Metropolitana Carbonífera e a maior cidade do sul de Santa Catarina e a Quarta maior do estado. A mesma oferece diversos serviços em escala regional como hospitais, faculdades particulares, escolas de nível técnico, equipamentos públicos.

De acordo com a Câmara municipal de Criciúma , anteriormente chamada Cresciúma, a cidade foi colonizada por italianos, que se deslocavam para Urussanga.

Em 1980 foi fundado o núcleo colonial de Cresciúma, a região era inicialmente habitada por índios. Em 1915 foi dado o início da exploração do carvão, que gerou a construção da Ferrovia Teresa Cristina, então Criciúma passou a ser conhecida como a cidade do carvão. Em 1973 foi dado o início a transferência da ferrovia para o sul da cidade, para dar lugar a Avenida Centenário. O que acarretou um grande desenvolvimento da cidade.

A área central de Criciúma foi marcada pela construção da Igreja São José que acarretou na construção da Praça Nereu Ramos, onde surgiu os principais comércios de Criciúma.

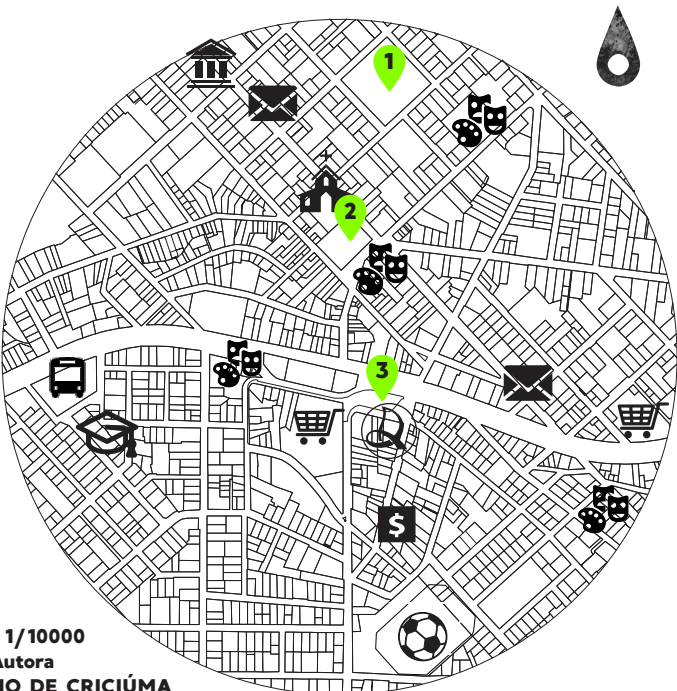
LOCALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO RECORTE

O Bairro Centro

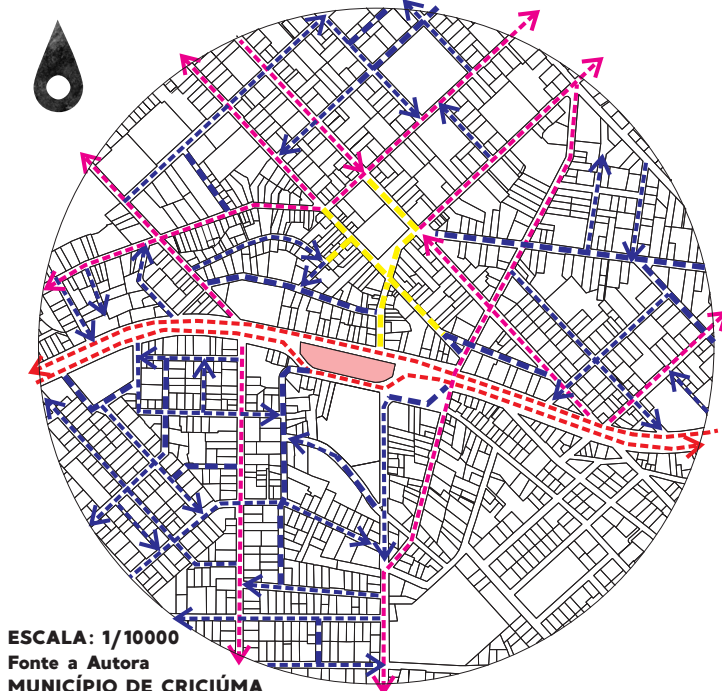
Grande parte dos equipamentos públicos, institucionais, de comércio e serviço, estão concentrados na área central da cidade ao norte da Av. Centenário, o núcleo original da cidade de Criciúma.



ESCALA: 1/10000
Fonte a Autora
MUNICÍPIO DE CRICIÚMA



A partir das análises feitas anteriormente, do estudo viário do município e da área central de Criciúma, é dada grande relevância a área central com o a área escolhida para a implantação do equipamento do Centro de Artes, devido a facilidade ao acesso nessa área tanto pela proximidade do Terminal Central, que conecta com todos os demais bairros de Criciúma , também pela proximidade com o Terminal Rodoviário, que conecta com as demais cidades vizinhas e com a AV. Centenário o que facilita o acesso também por meio de automóveis.

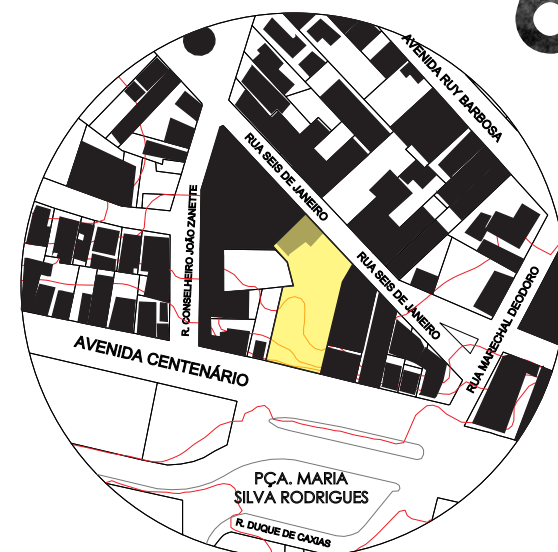


ESCALA: 1/10000
Fonte a Autora
MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Cheios e Vazios

Através do levantamento dos cheios e vazios do entorno do lote escolhido, é **identificado que nessa área o cheio predomina sobre o vazio devido a densidade e o pouco ou nenhum afastamento entre os edifícios existentes no local.**

Como mostra no esquema ao lado o terreno é de grande parte um vazio onde acontece um estacionamento rotativo, já existe uma edificação existente na extrema desse lote, que é alugada pela loja Salfer.



LEGENDA:
● Recorte
● Edificações

ESCALA: 1/4000
Fonte a Autora

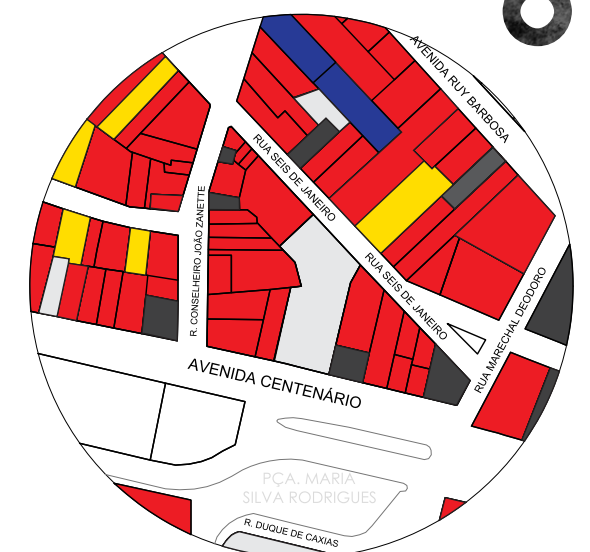
Usos do Entorno do Recorte

Área com maior parte de **concentração de usos comerciais de serviços públicos do município.**

O que causa um grande fluxo de pessoas passando por essa área no horário de comércio.

Porém atualmente a **maior parte dos pavimentos superiores dessas edificações são utilizados como depósito ou escritórios e não como uso residencial.**

Gera **pouco fluxo de pessoas nos horários que o comércio está fechado** tornando espaços com pouco **movimento e até desertos no período noturno.**

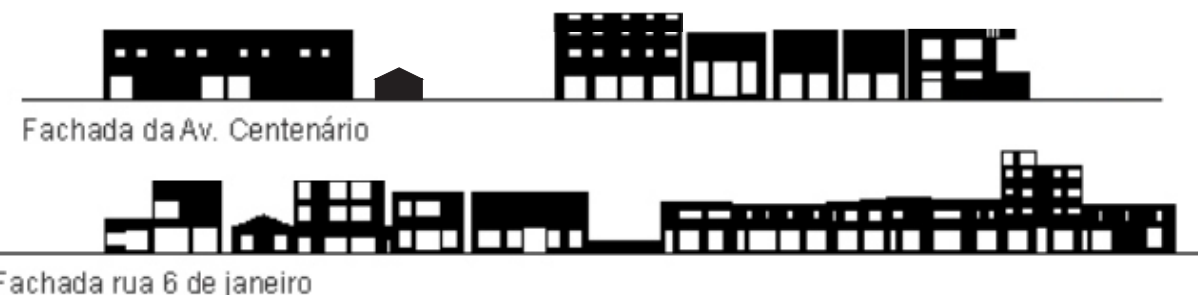


LEGENDA:
○ Vazios
● Comércio
● Serviço
● Residencial
● Institucional

ESCALA: 1/4000
Fonte a Autora

Situação atual das Ruas e das Fachadas dos Lotes

O lote escolhido como mostrado nos esquemas acima tem acesso a duas ruas, sendo elas a Avenida Centenário, que se trata de uma rua de grande vitalidade e importância para a cidade e a Rua Seis de Janeiro, que nesse trecho já se torna o calçadão central, que como analisado anteriormente, se trata de uma rua com vitalidade apenas em horário comercial, tornando-se uma rua vazia e até perigosa no período noturno, por ter pouco fluxo de pessoas, o Centro de Artes daria uma vitalidade maior a essa rua no período da noite, o que seria benéfico para a população e para a região central.

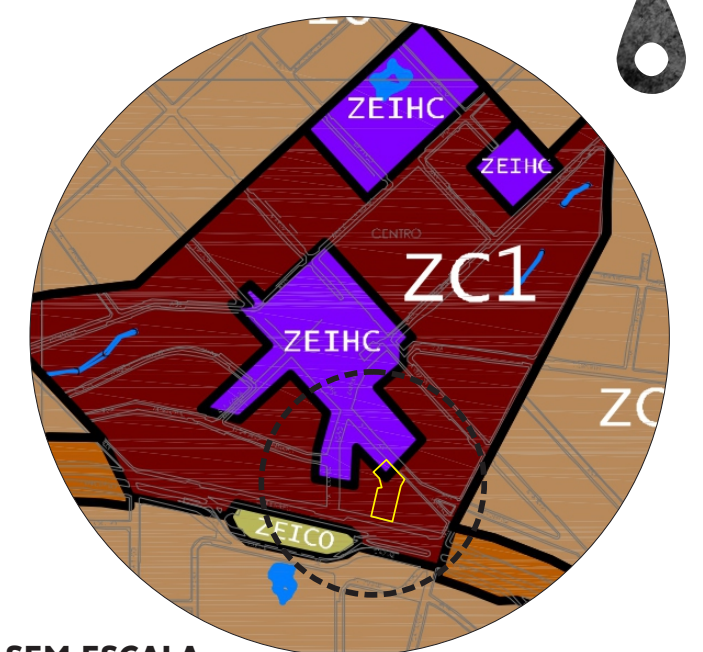


Zoneamento e Plano Diretor

O terreno se encontra na área que segundo a consulta prévia do lote, não precisa de afastamentos de recuo.

O Zoneamento previsto pelo Plano Diretor de Criciúma, determina a quadra do recorte como Zc1 - Zona Central 1 e ZEIHC - Zona de Especial Interesse Histórico.

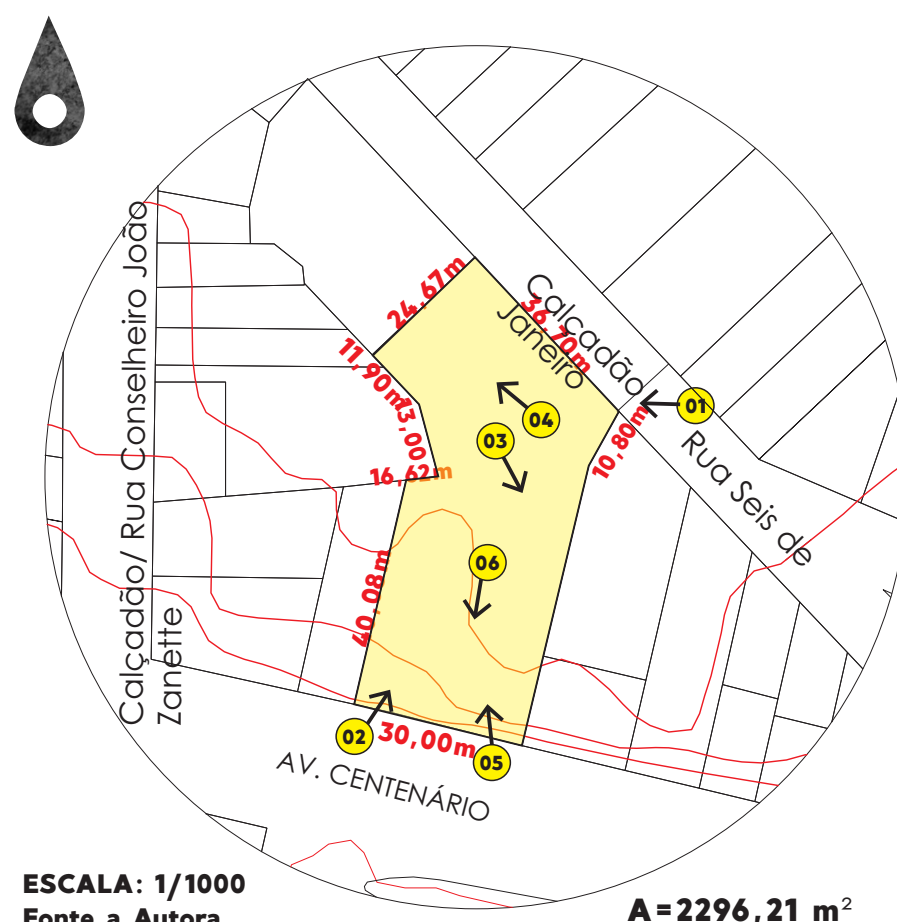
Segundo as análises feitas o Equipamento a ser implantado Centro de Artes, se enquadra nas normas de usos segundo o plano diretor de Criciúma.



SEM ESCALA

ESCALA: 1/13000
Mapa de zoneamento 2017
Fonte: Plano Diretor de Criciúma.

Dimensões e análise do Terreno

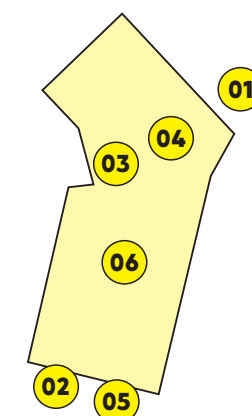


O lote escolhido como mostrado no esquema ao lado, **tem acesso a duas ruas**, sendo elas a **Avenida Centenário**, que se trata de uma rua de **grande vitalidade** e importância para a cidade e a **Rua Seis de Janeiro**, que nesse trecho já se torna o **calçadão central**, que como analisado anteriormente, **se trata de uma rua com vitalidade apenas em horário comercial**, tornando-se uma rua vazia e até perigosa no período noturno, por ter **pouco fluxo de pessoas**, o **Centro de Artes** daria uma **vitalidade maior a essa rua no período da noite**, o que seria **benéfico para a população e para a região central**.

LEGENDA:

- Recorte
- Curva de nível de 1 em 1 metro

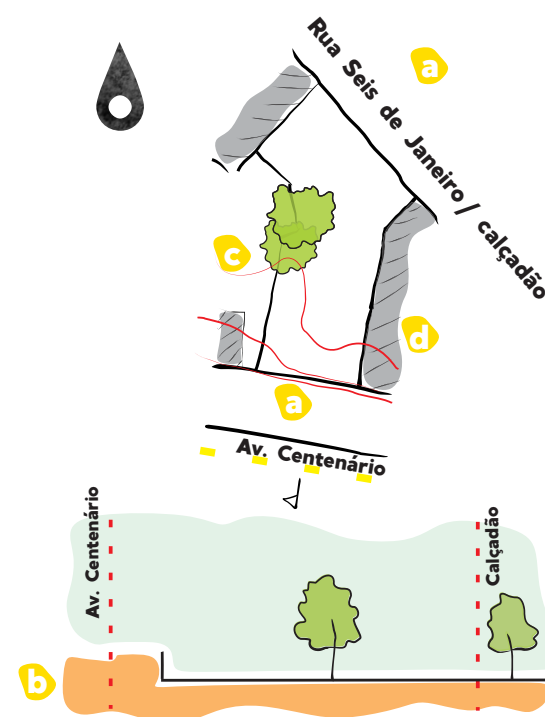
Imagens do Terreno Atualmente



RESGATE PARTIDO - TCI

Condicionantes do Recorte

- a** O terreno tem duas fachadas sendo uma voltada para a Av. Centenário e a outra para rua Seis de Janeiro/ Calçadão.
- b** Possui desnível de três metros, sendo a fachada voltada para Av. Centenário a mais alta.
- c** Possui vegetação já existente a ser respeitada e levada em conta, para início da criação do partido.
- d** Possui divisa com um paredão a leste, que varia de nove a quinze metros, que compõe uma massa mais pesada na divisa do terreno.



O QUE É?

O equipamento se trata de um **Centro de Artes**, um espaço voltado para o consumo, a produção e a exposição da arte, **com o conceito baseado na liberdade dos espaços, com a criação de estares e convívio, um ambiente de manifesto de ideias**.

ONDE É?

O Centro de Artes se localiza na **área central do município de Criciúma**.

QUEM FINANCIA?

O Poder Público, com o auxílio de 1% de grandes empresas privadas da região sobre o abatimento do imposto de renda.

QUAIS AS ATIVIDADES PRESTADAS?

O Equipamento oferecerá **atividades artísticas e eventos envolvendo a arte e a cultura**.

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO?

O equipamento será aberto todos os dias de **segunda á domingo ao público nos períodos manhã, tarde, noite**, sendo que seu **Café** também será aberto **aos domingos, dando vitalidade ao calçadão** e o público poderá utilizar **os espaços de convívio e de passagem todos os dias em qualquer horário** já que a mesma é de caráter público (livre).

QUEM SÃO OS USUÁRIOS?

Cidadãos de Criciúma e de sua micro região.

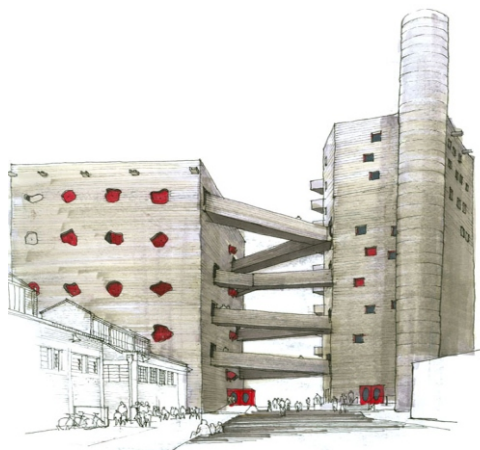
SESC Pompeia



Arquiteta: Lina Bo Bardi

Local: São Paulo - Ano do Projeto: 1977

O SESC Pompeia é um Centro de Cultura e lazer, o qual foi criado a partir da revitalização de galpões de uma antiga fábrica, acrescentado a construção de duas novas torres.



A APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO E SEUS CONCEITO

O projeto em si, se concretiza em um espaço de manifestação, Lina consegue trazer o ambiente urbano para dentro do projeto. Se apropriando e trazendo as "salas de ensino" para o espaço aberto e dinâmico de convívio coletivo, trabalhando com esses espaços relacionados ao ócio, que através do trabalho com o vazio geram sensações e apropriação dos usuários.

Centro Cultural MARIEHØJ



Arquitetos: Sophus Søbye Arkitekter, WE Architecture

Local: Holte, Dinamarca. - Ano do Projeto: 2015

O projeto foi feito em parceria entre os escritórios para um concurso restrito para a renovação e ampliação do Centro Cultural Mariehøj, na Dinamarca.



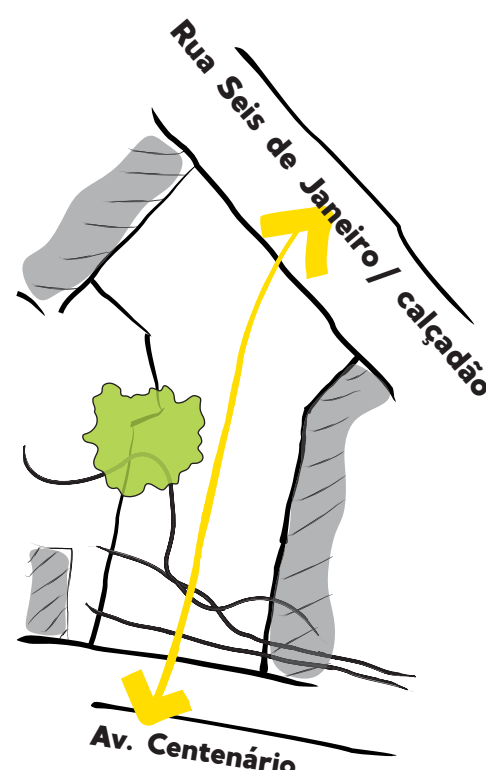
FORMA E APROPRIAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

A proposta dos arquitetos para o projeto foi a criação de espaços abertos para atividades diversas, onde a interatividade e as conexões entre as pessoas possam se estabelecer de forma criativa, onde o usuário pode se apropriar da edificação, funcionando como um ponto de encontro que põe seu foco nos usuários e atividades centrais. A forma criada faz uma ligação entre o projeto já existente (antigo) para a ampliação. Assim mostrando que há diferença entre as duas construções mas de forma inovadora e harmônica.

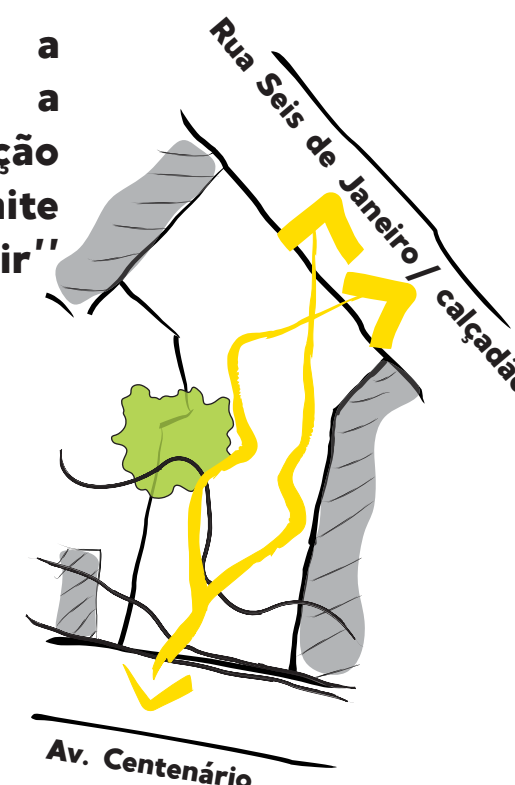
As diferenças são marcadas tanto pela forma, materialidade e usos.

1 Propor um equipamento com base no conceito de liberdade, tendo em vista o caráter e o conceito que o equipamento esta buscando, o mesmo será transmitido pela forma, pela função e pelos ambientes propostos no equipamento.

2 Priorizar o fluxo de pedestres do entorno imediato do equipamento.

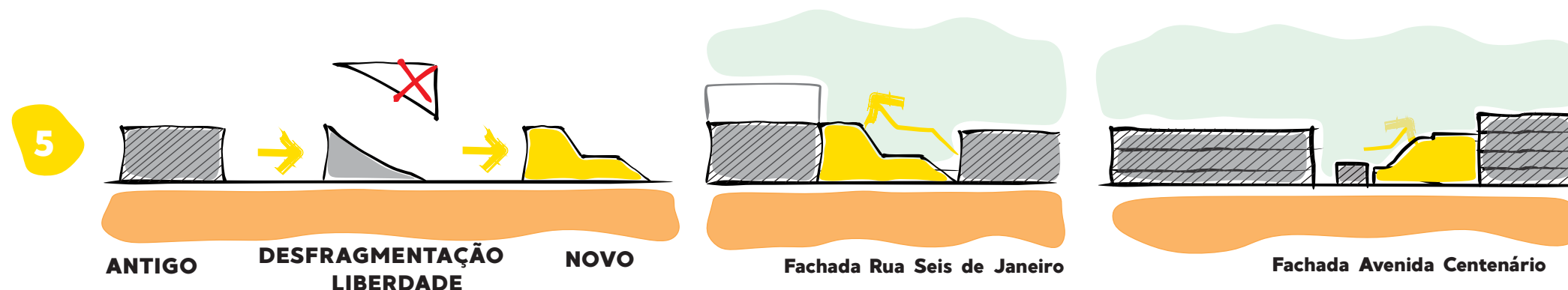


3 Eixo peatonal cortando a quadra, que estimule a permanência e a apropriação do espaço proposto. (Permite a passagem mas faz "sentir" os espaços).



4 Respeitar a paisagem urbana e o gabarito do Centro Histórico, diferenciando o projeto com materialidade, cores e forma. Utilizar do conceito para propor uma arquitetura que respeite o histórico mas que seja diferente do existente.

Respeitar as alturas do gabarito da parte histórica da cidade, e criar uma arquitetura que represente a passagem do antigo para o novo, de uma forma harmônica, os pavimentos mais baixos do equipamento devem ficar voltados para o histórico e os pavimentos de maior altura para a parte o qual o zoneamento aumenta o gabarito.



Propor espaços de encontros e permanência. Através do paisagismo criar espaços, que despertem os sentimentos e as emoções dos usuários, sensações a quais podem ser inspiradoras, o que é fundamental para um Centro de Artes. Esses espaços criados também são locais artístico, de ensino livre e aprendizado.

DIRETRIZES DE PROJETO

6

Propor uma arquitetura que possibilite a apropriação do espaço, a participação e a contemplação das atividades que estarão acontecendo ali.

7

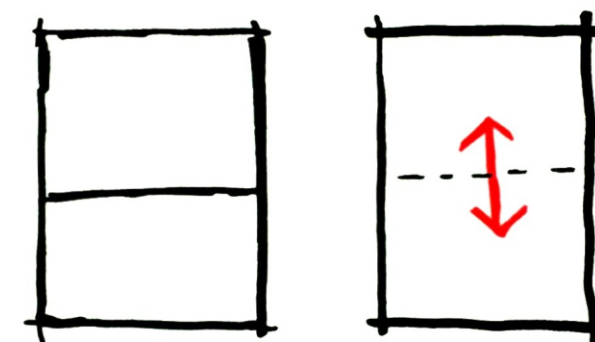
Distribuir o programa de necessidades de uma forma que possibilite um térreo mais livre, para ser um ambiente não só de permanência mas também de passagem, trazendo as duas ruas que conectam ambas fachadas do equipamento para dentro do mesmo.

8

Propor o funcionamento do Centro de Artes, nos três turnos, assim gerando maior vitalidade em horários o qual a área não é tão frequentada, como fora do horário comercial.

9

Propor ambientes das salas de forma dinâmica tais que possam se conectar conforme a necessidade dos usuários, gerando ateliers maiores.



EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

1

Proposta TC1

Forma angulada e linear

Salas coladas umas nas outras

Propondo uma Praça no miolo do lote, como um único espaço de estar.

A forma não priorizava a passagem de atravessar da Avenida Centenário a Rua Seis de Janeiro.



2

Proposta Pré Banca

Forma mais livre e curva

Foi tomado como conceito a palavra LIBERDADE, assim trazendo a mesma para a planta e a forma do projeto.

Salas em ilhas, não criando corredores, foi trabalhado na mesma a ideia de criar diversos espaços de convívio dentro do equipamento

Foi demarcado um caminho de quem busca a travessia da Avenida Centenário a Rua Seis de Janeiro.



3

Proposta Entrega Final

A mesma continuou como um aprimoramento da proposta feita na pré banca.

Soltando mais a cobertura da fachada da Seis de Janeiro e trazendo a mesma forma e proposta da cobertura em casca curva para a fachada voltada para a Avenida Centenário, criando um pórtico de demarcação da entrada da mesma.

